

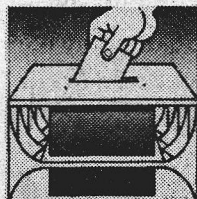


Collor, como padrinho, no casamento de Fauru em 87: cena do vídeo mostrado por Monteiro

PDT aponta ligação de candidato com traficante

Brandão Monteiro mostra vídeo e slides para provar amizade de Collor com Allan Mihai Fauru

ADRIANA BARSOTTI



RIO — Em entrevista coletiva convocada para ontem na sede da Associação Brasileira de Imprensa e na qual estiveram presentes alguns correspondentes estrangeiros, o deputado federal Brandão Monteiro, da Executiva Nacional do PDT, denunciou o envolvimento do candidato do PRN à Presidência, Fernando Collor de Mello, com o suposto traficante de drogas internacional, Allan Mihai Fauru, brasileiro de origem romena.

Fauru já foi condenado, no dia oito de outubro deste ano, pela 14ª Vara Criminal de Alagoas, por consumo de drogas a seis meses de prisão mas, segundo Brandão, recebeu sursis, por

ser réu primário. Ele foi denunciado, segundo o jornalista Jorge Oliveira, que forneceu provas ao PDT, pelo francês Bernard Jan Lamy, pela boliviana Roxana Mendez Montero e pelo suíço André Marcel Vassaux, que seriam integrantes de uma quadrilha à qual pertencia Fauru. André e Roxana, de acordo com o deputado, estão presos na Polícia Federal e Fauru é acusado, em processo que corre na 2ª Vara Federal de Alagoas, de estar envolvido numa rota de tráfico de drogas internacional Bolívia-Brasil.

Como provas da relação entre Collor e Fauru foi apresentado à imprensa um vídeo de 16 minutos do casamento de Fauru com Heloisa, realizado no dia 13 de junho de 1987 na fazenda Segredo, em Vassouras (no Estado do Rio), cerimônia à qual o então governador de Alagoas compareceu com sua mulher, Rosane, e da qual, segundo Brandão, foi padrinho. No vídeo, Fernando Collor, sempre de óculos escuros, aparece conversando informalmente com Fauru e os dois chegam a trocar tapinhas nas costas.

Além do vídeo, Brandão e Oliveira mostraram uma sequência de 12 slides que inclui um anúncio publicado no jornal *Gazeta de Alagoas*, de propriedade da família Collor, por Fauru no dia 14 de maio deste ano — dia da desincompatibilização do candidato do PRN do governo de Alagoas — intitulado “Ao Meu Querido Padrinho Fernando”. Em nome das cinco empresas da qual é proprietário — Getur, Gourmandise, Astrolábio, Getra Comércio Internacional e Made in Brasil —, Fauru elogia o governo de Collor e deseja que o candidato do PRN seja o novo presidente do Brasil.

Nas cópias dos autos dos processos da 14ª Vara Criminal e da 2ª Vara de Polícia Federal que foram distribuídas à imprensa, Brandão mostrou o relatório do delegado da Polícia Federal de Alagoas, Jorge Luiz Bezerra da Silva, com depoimento de Fauru.

Os assessores do candidato do PRN consideraram como “desespero de final de campanha” a denúncia do deputado sobre o envolvimento de Collor com o suposto traficante.